

MEMÓRIA DO CURSO – 1º Módulo

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data: 30/03/17 – carga horária 8h.

Local: CEAI

Objetivos: exercitar o reconhecimento de diferentes perspectivas; conhecer a trajetória da educação ambiental e suas principais concepções e reconhecimento da Carta da Terra.

Pauta:

- Café Compartilhado;
- Auto-apresentação;
- Dinâmica do Espelho – Exercitando o reconhecimento de diferentes perspectivas;
- Apresentação do curso: objetivo, cardápio de aprendizagem e construção de acordos de convivência;
- Reconhecimento da trajetória da EA e suas principais concepções;
- Intervalo para o almoço;
- Exercitando as concepções da Educação Ambiental;
- Reconhecimento da Carta da Terra;
- Avaliação e encerramento;
- Café da tarde.

O encontro foi iniciado com a realização da dinâmica trilha dos espelhos: “Caminhando sobre as Copas das Árvores” visando exercitar o reconhecimento do espaço de diferentes perspectivas e olhares. Foram realizados diálogos sobre a dinâmica e após a leitura do texto: “Vê não vendo” (Adams Berenice), visando aprofundar o tema.



O café foi realizado de forma compartilhada e logo após foi apresentada a proposta do curso, seus objetivos, acordos de convivência e cardápio de aprendizagem.

Acordos estabelecidos: trazer canecas em todos os encontros, pontualidade, cumprir as tarefas à distância, definição do Anjo (a metodologia será repensada), utilizar o caderno do curso (cada cursista recebeu um caderno). O grupo apresentou o desejo de realizar uma viagem técnica neste ano, para tanto ficou decidido que nos próximos encontros serão apresentadas sugestões do roteiro.

O grupo foi convidado a participar dos eventos de Educação Ambiental neste ano, seguem os links dos eventos para maiores informações.

Encontro Paranaense de Educação Ambiental - <http://www.epea2017.ufpr.br/>

[Fórum Brasileiro de Educação Ambiental - http://www.univali.br/eventos/meio-ambiente/Paginas/evento1198.aspx](http://www.univali.br/eventos/meio-ambiente/Paginas/evento1198.aspx)

Estabelecimento dos cardápios de aprendizagem:

Cardápio do primeiro semestre de 2017

Data	Conteúdos	Objetivos	Local	Carga horária
16/03	Alinhamento e Concepções da Educação Ambiental.	Oportunizar diálogos e reflexões sobre as concepções da educação ambiental e a prática pedagógica.	CEAI	08h
06/04	História Local e Pertencimento	Reconhecer aspectos da história local com resgate dos elementos naturais de Foz do Iguaçu, (rios, áreas de remanescente florestal), turismo, economia e cultura, para embasar o plano de trabalho escolar.	Ecomuseu de Itaipu	08h
11/05	Consumo e Consumismo	Visitar espaços que acondicionam e segregam resíduos sólidos no município, promovendo reflexões a respeito dos padrões de consumo	Aterro e CT COAAFI	08h
01/06	Elaboração de plano de trabalho sobre história local e pertencimento e consumo e consumismo	Elaborar planos de trabalho utilizando informações dos módulos anteriores para serem aplicados em sala de aula. Os professores deverão observar o que está previsto no currículo escolar, relacionar o que vivenciaram nos módulos e preparar planos de trabalho para aplicação na escola.	CEAI	08H

Cardápio do segundo semestre de 2017

Data	Conteúdos	Local	Carga horária
03/08	Meio Ambiente	Pousada Ecológica	8h
19/10	Circuito visitas técnicas - caminhos da sustentabilidade	BP3	08h
29/11	seminário de leitura e diálogo sobre educação ambiental e acessibilidade – avaliação e encerramento	A definir	08h

Divisão dos grupos – café colaborativo:

Grupo 1 – leque: Janete, Sueli Pirolo, Cátia, Dinorá.

Grupo 2 – coruja: Graciela, Loreni, Leine, Daniela.

Grupo 3 – elefante, mulher e filtro: Sueli Cristina, Cidinha, Eliane, Tamara, Vera.

Grupo 4 – planeta: Luciana, Carla, Rosimar, Dielsa.

Grupo 5 – casa: Rosangela, Jaqueline, Karim, Kelin.

Para o trabalho de reconhecimento da trajetória da Educação Ambiental e suas principais concepções (EA reformista e EA transformadora) foi realizada uma exposição dialogada, utilizando-se de tarjetas, conforme o anexo A.



Após o almoço foi realizada uma caminhada pelo Zoológico Bosque Guarani, com o objetivo de vivenciar conceitos ambientais e auxiliar na compreensão da inter-relação dos seres vivos no ambiente.



Para o trabalho prático de reconhecimento dos conceitos de educação ambiental, foram distribuídas tarjetas que continham frases relacionadas com os conceitos ou figuras comumente utilizadas em datas ambientais ou em projetos de meio ambiente e deveriam ser anexadas ao esquema de acordo com a visão reformista ou visão transformadora. Após serem fixadas foi dialogado sobre cada um dos conceitos.

VISÃO REFORMISTA	VISÃO TRANSFORMADORA
Concebe a sociedade como lugar da harmonia e os conflitos como uma disfunção no seu funcionamento. Os problemas ambientais são causados por uma disfunção que dificulta compatibilizar desenvolvimento e proteção ao meio ambiente.	Concebe a sociedade como um lugar dos conflitos e a existência deles como inerente à dinâmica social. Os problemas são inerentes ao caráter não sustentável da atual ordem social. Portanto, não há possibilidade de compatibilização, mas apenas mitigação.
Prevenção e solução dos problemas ambientais dependem de cada um fazer a sua parte.	Cada um fazer a sua parte não garante a prevenção e a solução dos problemas ambientais. Isso depende da construção de consensos na sociedade, ou seja, de ação política.
Transformar-se para transformar.	Transformar-se transformando.
Prática pedagógica prescritiva e reprodutiva.	Prática pedagógica crítica, transformadora e emancipatória.
A crise é estritamente ambiental. Sua superação dependerá da adoção de padrões de produção e consumo que compatibilizem o desenvolvimento com a proteção ambiental e a sustentabilidade seria alcançada quando fosse atingida a compatibilidade plena.	A crise ambiental é a manifestação da crise de uma determinada concepção de civilização. Sua superação dependerá do rompimento com a matriz de racionalidades que a produz e a sustentabilidade resultará do processo de construção coletiva de uma nova ordem social, que seja justa, democrática e ambientalmente responsável.



Na sequência foi apresentada uma versão da Carta da Terra para Crianças – Carta da Terra para Crianças, Um Novo Olhar – O filme.

Atividade em grupo: Planejamento coletivo tendo como estratégia pedagógica a cartilha da Carta da Terra para Crianças.

O grupo foi dividido em 5 sub-grupos: educação infantil, sala de apoio, educação formal, classe especial, diretores e coordenadores. Com a cartilha em mãos deveriam fazer um plano de

aula ou plano de trabalho, que atendessem os princípios da Carta da Terra, podendo optar definir um ou mais princípios.

Modelo do plano de aula:



PLANO DE AULA

Nome da Escola:

Nome do professor:

Turma: Contribuições da Educação Ambiental para Educação Especial.

Período de realização:

Conteúdos curriculares: Eu e os outros

Temas do módulo do curso: Carta da Terra – princípios 7 e 8.

Objetivos: trabalhar a história de vida do aluno, as relações do eu e do outro próximo e o respeito às diversidades (direitos e deveres).

Procedimentos metodológicos: Como fazer? O que usar? Em que momentos?

Elaborar questionário para que o aluno aplique com seus familiares sobre a história do seu nome, descendência familiar, atividade de sobreposição de contorno corporal ou de contornos próximos.

Avaliação: Quais resultados foram obtidos? (com relação às facilidades e dificuldades pessoais, teóricas e da aprendizagem dos alunos).

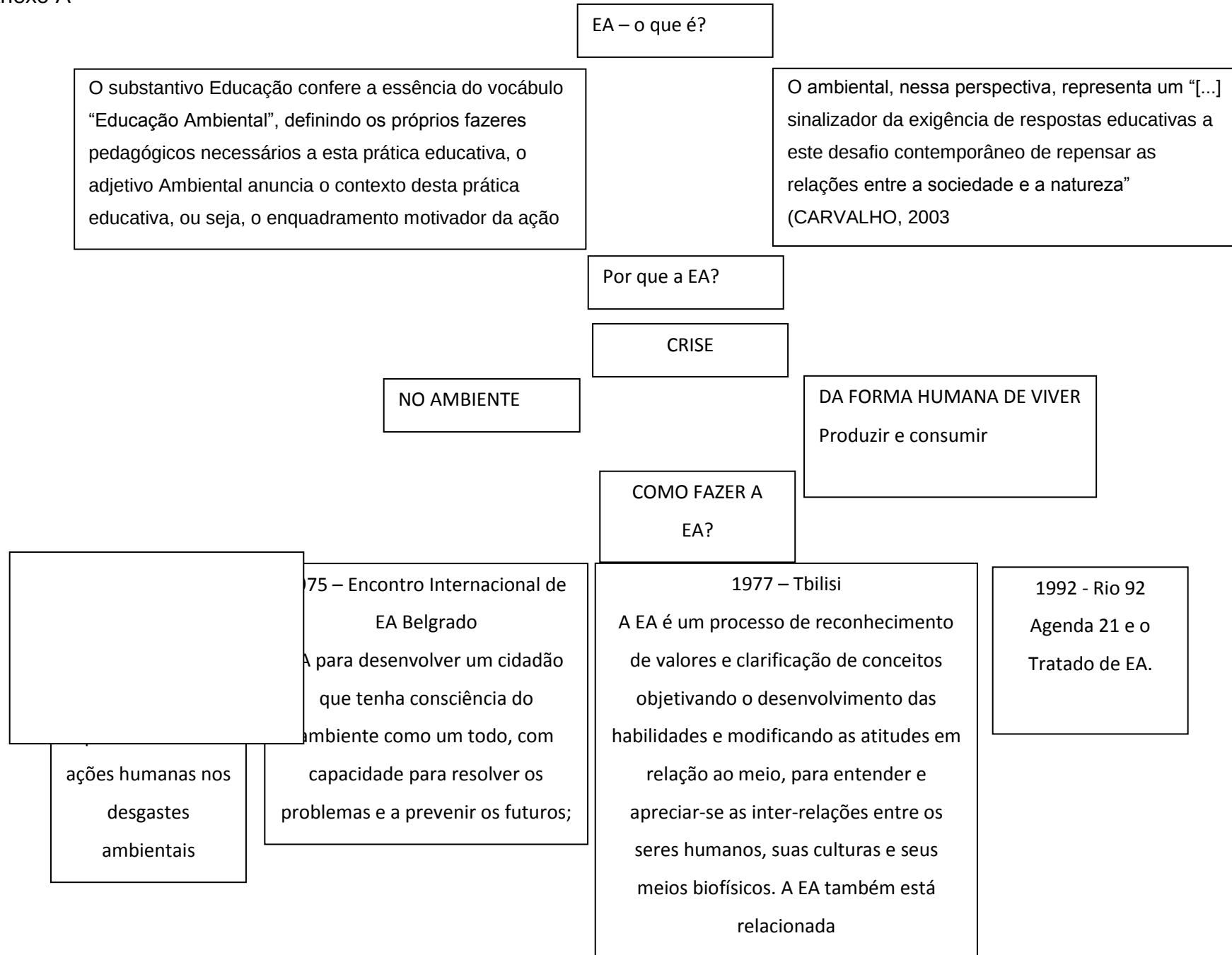
O aluno percebeu que tem características próprias, mas também traz características da sua família?

O aluno respeita o seu espaço e o espaço do outro? O aluno observa as diversidades e respeita?



Memória elaborada pela equipe de Educação Ambiental do CEAI.

Anexo A



EA no Brasil

1980 –

Lei 6.938/81 – PNMA / a EA como um dos componentes para o enfrentamento dos problemas ambientais, a ser ofertada em todos os níveis de ensino e na comunidade.

C/F – 1988 - EA deve integrar todos os níveis de ensino, bem como possibilitar a conscientização pública, considerada fundamental para a preservação do meio ambiente.

1990 –

Criação das Redes de EA;

PRONEA – 1994;

PCN – 1997 (Temas transversais);

PNEA – 1999.

CONCEPÇÕES DE EA

REFORMISTA

Não questiona o modelo de produção e consumo da sociedade guiada pelo capitalismo de mercado. Defende a existência de uma crise ambiental com a causa no ambiente.

TRANSFORMADORA

Problematiza os modelos de desenvolvimento e de sociedade. Entende que a crise ambiental é civilizacional, ou seja, é o modelo de civilização e suas formas de produção e consumo que necessitam ser repensado.